# MEMORIAL DESCRITIVO

**Localização: São Joaquim - SC**
**Pavimentações: Lajota Sextavada de Concreto.**

| | |
|---|---|
| **Rua: *Rua Antônio Aguiar Nunes*** | **= 849,64 m²** |
| **Rua: *Rua Joaquim Bonifácio*** | **= 600,00 m²** |
| **Rua: *Rua Barão do Rio Branco*** | **= 1.048,18 m²** |
| **Rua: *Rua Capitão Antônio Brasil*** | **= 602,91 m²** |
| **Rua: *Rua Francisco Pereira de Souza*** | **= 748,75 m²** |
| **Rua: *Rua Gentil Oliveira Camargo*** | **= 517,50 m²** |
| **Rua: *Rua Valmor Pereira*** | **= 882,56 m²** |

**Área total de pavimentação: 5.249,54 m²**

## 01) CONDIÇÕES GERAIS:

**a)** Não é permitida a execução dos serviços em dias de chuva.

**b)** A camada de blocos pré moldados só deve ser executada quando a camada subjacente estiver liberada quanto aos requisitos de aceitação de materiais e execução.

**c)** A superfície deve estar perfeitamente limpa, desempenada e sem excessos de umidade antes da execução do pavimento de com peças pré moldadas de concreto.

**d)** Durante todo o tempo que durar a execução do pavimento com peças pré moldadas de concreto os serviços devem ser protegidos contra a ação destrutiva das águas pluviais, do trânsito e de outros agentes que possam danifica-los. É Obrigação do executante a responsabilidade dessa conservação.

**e)** A base da camada dos blocos Intertravados deve ser drenada, interligando o coxim de areia grossa ou pó de pedra à rede de drenagem pluvial, ou aos drenos laterais da via, a fim de permitir o escoamento d'água.

**02) ESTUDOS TOPOGRÁFICOS:** Os estudos topográficos para a elaboração do projeto de pavimentação à Lajotas, foram realizados com equipamento de precisão estação total, de maneira a aproveitar tanto quanto possível à plataforma existente com objetivo de aproveitar o revestimento primário existente e sua referida compactação bem como o greide e largura existente.

**03) PREPARO DA CAIXA:** Em função das características próprias da rua em questão, não haverá a necessidade de grandes movimentações de materiais. O movimento de terra dos cortes e aterros como o material é macadame hidráulico devido o acascalhamento e manutenção realizada sempre pela Prefeitura Municipal serão aproveitados na mesma rua e o que faltar, será completado com cascalho argila ou saibro, transportado de cascalheira do município. A terraplanagem, cortes e aterros, serão executados com trator de esteiras, que se necessário raspará inicialmente o terreno para retirada de materiais impróprios e em seguida iniciando os cortes, transportando ao mesmo tempo o material para as áreas de aterro, onde será depositado em camadas adequadamente compactadas a trator e a rolo compactador vibratório.

Concluído o serviço de corte e aterro será dado o acabamento com moto-niveladora que preparará adequadamente a base, com os desníveis e curvaturas necessárias.

Sobre o terreno compactado será lançada uma camada de brita corrida com 10,0 cm de espessura que compactado pôr vibração se constituirá no Lastro-dreno, que receberá o pó de pedra com espessura uniforme de 5,0 cm onde será feito o assentamento das lajotas. O coxim de pó de pedra deve ser confinado por guias e sarjetas, cuja colocação é obrigatória nesse tipo de pavimento.

**04) CALÇAMENTO:**

**04.01 – Distribuição das Peças:** As peças transportadas para a pista devem ser empilhadas, de preferência, à margem desta. Cada pilha de blocos deve ser disposta da tal forma que cubra a primeira faixa à frente, mais o espaçamento entre elas. Se não for possível o depósito nas laterais, as peças podem ser empilhadas na própria pista, desde que haja espaço livre para as faixas destinadas à colocação de linhas de referencia para o assentamento.

**04.02 – Colocação de Linhas de Referência:** Devem ser cravados ponteiros de aço ao longo do eixo da pista, afastados, no máximo, 10,0 m uns dos outros. Em seguida, cravar ponteiros ao longo de duas ou mais linhas paralelas ao eixo da pista, a uma distância desse eixo igual a um numero inteiro, cinco a seis vezes as dimensões da largura ou comprimento das peças, acrescidas do espaçamento das juntas intermediárias.

Marcar com giz nestes ponteiros, com auxilio de régua e nível de pedreiro, uma cota tal que, referida ao nível da guia, resulte a secção transversal correspondente ao abaulamento estabelecido em projeto. Em seguida distender fortemente um cordel pelas marcas de giz, de ponteiro a ponteiro, segundo a direção do eixo da pista, de moto que restem linhas paralelas e niveladas.

**04.03 – Assentamento das Peças:** Será executado com Lajota sextavada de concreto simples com fck=35,0 Mpa, nas dimensões cuja circunferência tenha raio r = 12,5 cm e com espessura mínima de 8,0 cm. Os blocos de concreto não deverão possuir ângulos agudos e reentrantes entre os dois lados. Serão assentados numa camada de pó de pedra com espessura de 5,0 cm.

- Iniciar uma fileira de blocos, dispostos na posição normal ao eixo, ou na direção da menor dimensão da área a pavimentar, a qual deve servir como guia para melhor disposição das peças.

- O nivelamento do assentamento deve ser controlado por meio de régua de madeira, de comprimento um pouco maior que a distância entre os cordéis, acertando o nível dos blocos entre estes e nivelando as extremidades da régua a esses cordéis.

- O Controle do alinhamento deve ser feito acertando a fase das peças que se encostam aos cordéis, de forma que as juntas definam uma reta sobre estes.

- O arremate com alinhamentos existentes ou com superfícies verticais deve ser feito com auxilio de peças pré moldadas, ou cortadas em forma de ¼, ½ ou ¾ de bloco.

- De imediato ao assentamento da peça, deve ser feito o acerto das juntas com auxilio de uma alavanca de ferro própria, igualando assim, a distância entre elas. Esta operação deve ser feita antes da distribuição da areia grossa para o rejuntamento, pois o acomodamento deste nas juntas prejudicará o acerto. Para evitar que areia da base também possa prejudicar o acerto, certos tipos de peças possuem chanfros nas arestas da face inferior.

- O assentamento das peças deve ser feito do centro para as bordas, colocando-se de cima para baixo evitando-se o arrastamento da areia para as juntas, permitindo espaçamento mínimo entre as peças assegurando um bom travamento, de modo que a face superior de cada peça fique um pouco acima do cordel.

- O enchimento das juntas deve ser feito no caso com areia média, vibrando-se a superfície com placas ou pequenos rolos vibratórios.

- Após a vibração, devem ser feitos os acertos necessários e a complementação do material granular do enchimento até ¾ da espessura dos blocos em seguida fazer a varredura retirando o excesso.

**05) MEIOS FIO:** Executados em concreto pré-fabricado, nas dimensões (0,13x0,15x1,00x0,30)m, serão colocados em alinhamento adequado, batidos a soco manual para o seu nivelamento, no mínimo receber imediatamente aterro compactado pelo lado do passeio, para execução posterior de contra-piso de concreto simples e assentamento de ladrilhos hidráulico. Os meios-fios junto às bocas de lobo serão rejuntados com argamassa de cimento, cal e areia média, num traço mínimo de 1:5. Os meios-fios nas entradas de garagem deverão ser rebaixados numa largura mínima de 3,0 m conforme projeto em anexo.

**06) REDE PLUVIAL:** Conforme projeto, serão executadas drenagens pluvial que constarão de tubos de concreto simples ou armado de diâmetro pré-determinado e calculado conforme o caso, que interligarão as caixas, de ligação de inspeção ou coleta de águas superficiais.

Serão assentados em valas com fundo compactado sobre camada de pedra brita graduada e reaterrados com material argiloso compactado.

**07) CAIXAS DE COLETA- (BOCAS DE LOBO):** As caixas coletoras de águas superficiais (bocas de lobo) serão com blocos de concreto, com fundo em concreto simples e recebendo na parte superior no nível da calçada, duas tampas de concreto armado uma no nível da calçada para possível inspeção se necessário e a outra 15,0 cm rebaixada para não comprometer a pavimentação da calçada.

## INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

1) Em termos ambientais a obra é viável.

2) A Empresa contratada deve manter diário de obra de execução atualizado assinado por ambos empresa e fiscal, sendo item obrigatório para liberação dos pagamentos dos boletins de medição.

3) O Profissional responsável pela Fiscalização da obra deve elaborar e manter atualizado um Relatório Fotográfico caracterizando cada etapa da obra, para fins de comprovação dos serviços realizados e que os mesmos foram executados conforme projeto e Memorial Descritivo.

4) Quando do fornecimento das peças em concreto a empresa deverá apresentar “Laudo Técnico” de Fabricação e Controle de Qualidade de artefatos de cimento referente às Lajotas, meios fios utilizados na pavimentação, bem como os artefatos de cimento utilizado no revestimento das calçadas.

São Joaquim, 21 de outubro 2026.

DIEGO MESQUITA RIBEIRO:03896623052

Assinado de forma digital por DIEGO MESQUITA RIBEIRO:03896623052
Dados: 2026.10.21 17:58:22 -03'00'

Diego Mesquita Ribeiro
CREA-SC 172393-2